JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 23 de novembro de 2026 - Nº 219 - Ano 30 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

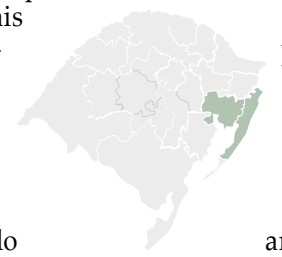
PATRIMÔNIO

Casa do Imigrante em São Leopoldo terá obras até 2027

Isadora Prigol
redacao@jornalcidades.com.br

A obra da Casa do Imigrante de São Leopoldo, no Vale do Sinos, atingiu 45% de conclusão no mês de novembro. As intervenções no local, que foram iniciadas em março deste ano, tem previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2027. O projeto teve a empresa executora contratada em janeiro de 2023, mas o processo ficou paralisado até 2025, quando a gestão municipal renegociou os prazos.

As obras do novo complexo cultural e comercial da Casa do Imigrante estão em andamento. Os 45% já concluídos contemplam duas frentes de trabalho: uma no novo anexo e a outra no restauro do prédio da Casa, que é um dos principais patrimônios históricos do município. A última medição foi realizada no dia 13 de novembro. O projeto da Casa do Imigrante é realizado pela prefeitura de São Leopoldo, com orçamento previsto de R$ 6,5 milhões.



Um grande empecilho que não só a restauração da Casa do Imigrante sofreu, mas toda a cidade de São Leopoldo, foi o inverno estendido e muito chuvoso, que para obras como essa, ao ar livre, ficou impossibilitado seguir no mesmo prazo de dias ensolarados. Mesmo assim, a engenheira Patrícia Guidali, responsável pela Diretoria de Edificações e Projetos (Depro), considera que todo esse projeto está andando rápido, principalmente as áreas de exposição, cafeteria e loja.

Outra dificuldade para a realização dos trabalhos de restauro foi a impossibilidade de aproveitar na sua totalidade as antigas esquadrias em função do estado de degradação e as especificidades da madeira que deve ser utilizada no telhado. As adequações necessárias para a continuidade da obra estão sendo tratadas com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), seguindo todas as normas de restauração.

O restauro foi contemplado dentro do programa Iconicidades do governo estadual, que é voltado para ressignificar e estimular a retomada de espaços arquitetônicos icônicos em suas regiões. Na cidade de São Leopoldo, o espaço escolhido para reconstruir foi a Casa do Imigrante, que estava interditada desde 2014 devido à falta de infraestrutura adequada e ao desgaste estrutural, infelizmente desabou em 2019.

PEDRO SELISTRE/PREFEITURA SÃO LEOPOLDO



Espaço, que está interditado desde 2014 por conta de problemas, recebe recursos estaduais e deve reabrir até o mês de junho

A casa foi construída em 1788 na época denominada Casa da Feitoria, por se situar em um local que no tempo do Império se chamava Real Feitoria do Linho Cânhamo. Na Casa funcionava um estabelecimento agrícola estatal criado para a plantação do vegetal utilizado na fabricação de cordas para os navios à vela. Esta feitoria foi desativada em 1824, sendo cedida para abrigar os primeiros imigrantes alemães que chegaram ao Rio Grande do Sul.

Na década de 1940, foi adquirida pela prefeitura de São Leopoldo, durante a administração de Theodomiro Porto da Fonseca, que contratou o arquiteto Theo Wiedespan para a restauração do prédio. A arquitetura anterior tinha traços lusitanos, então, foram incorporados à casa traços germânicos de estilo Enxaimel, em homenagem aos imigrantes que ali estiveram e transformada em museu a partir de 1984.

O projeto de restauro é de autoria de Patrícia de Freitas Nerbas, Jordana Cristine Winter, Ketelyn Schiochet Jardim, Kauã Domingues de Oliveira e Vera Grieneisen, do escritório SOLSS Arquitetura. O projeto do complexo comercial e cultural abrange ainda uma praça cívica e uma praça infantil. A engenheira prevê que a data de conclusão fique para o final do primeiro semestre de 2027.

SERVIÇOS

Prefeitura de Canoas propõe reajuste de 48,2% para as cooperativas de reciclagem

A prefeitura de Canoas realizou uma reunião com representantes das cooperativas de reciclagem do município para dar continuidade às tratativas sobre a renovação dos contratos e o reajuste dos valores pagos pelos serviços de coleta seletiva. O encontro contou com representantes do Gabinete do Prefeito, da Secretaria Municipal de Governo e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Durante a reunião, foram discutidas as propostas apresentadas pelas cooperativas e as condições para a renovação dos contratos, que possuem vigência de cinco anos e vencem em 2027. Após cinco anos sem reajuste, as entidades receberam uma proposta de atualização dos valores de 48,2%,

BRUNO OURIQUE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Impacto anual da proposta deve chegar a quase R$ 11 milhões ao ano ao Executivo

A prefeitura apresentou uma contraproposta de R$ 100 mil mensais para cada uma das nove cooperativas, totalizando R$ 900 mil por mês. A proposta municipal prevê a atualização dos contratos a partir de 1º de março, com impacto anual estimado em R$ 10,8 milhões, considerando 12 meses de vigência dos novos valores. A proposta busca estabelecer condições iguais de remuneração entre as cooperativas, respeitando o planejamento orçamentário do município.

Com o avanço das negociações, o secretário municipal de Meio Ambiente, Guilherme Haygert, avaliou positivamente o entendimento construído entre as partes. "Conseguimos avançar no diálogo e construir um alinhamento importante para a continuidade dos serviços. Estamos trabalhando para garantir condições mais equilibradas às cooperativas", destacou.

Para Ana Paula Domingues da Silveira, da cooperativa Coopcamate, o resultado representa uma conquista coletiva e o reconhecimento da mobilização dos trabalhadores. "Depois de cinco anos sem reajuste, consideramos essa conquista uma grande vitória para todas as cooperativas.

EVENTOS

Planetário móvel chega a shopping de Cachoeirinha

Moradores de Cachoeirinha e região terão a oportunidade de embarcar em uma viagem pelo universo sem sair da cidade. Até o dia 29 de novembro, o Shopping do Vale recebe o Urânia Planetário, considerado o maior planetário móvel do Brasil.

A atração proporciona uma experiência imersiva em 360°, com projeções que transportam o público para diferentes cenários do espaço. Instalado no Espaço de Arte e Cultura Rosane Castro, o planetário transforma o ambiente em uma estação espacial, permitindo aos visitantes conhecer mais sobre o Sistema Solar, as estrelas e as galáxias. Os ingressos custam R$ 25.